



Fl. 019

2018.06.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL****ATA Nº 5 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAROUCA DE 25 DE JUNHO DE 2018**

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e dezoito, nesta Cidade de Tarouca, e salão nobre dos Paços do Município, pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Tarouca, sob a presidência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Rui Manuel da Costa Pereira, coadjuvado pelos membros Anabela de Sousa Campos Santos Carvalho e Carlos Alberto dos Santos Assunção Teixeira, primeiro e segundo secretários, respetivamente.

Estiveram ainda presentes para além dos supramencionados, os seguintes membros:

- Membros eleitos diretamente:

- Luís Gonzaga de Lemos Pereira Leite; Manuel Leite dos Santos; António Luís Carrapa Sarmento; Liliana Matias Soares; Sara Maria Paiva da Guia; José Manuel de Andrade Oliveira; João Miguel Oliveira Sarmento; Liliana Luísa Dias Monteiro; Carlos Alberto Moura Cabral; Tiago José Gomes Ildefonso.

- Presidentes de Junta de Freguesia:

- Rufino Marcelo Queirós; Manuel Francisco Alves Pinto Laranjo; Tiago Jorge Martins Eusébio; Manuel do Carmo Ferreira; Manuel António da Conceição Feliz, Secretário da Junta de Freguesia da União de freguesias de Gouveias e Ucanha, em substituição de João Manuel Santos Félix; Vítor Alexandre Cardoso Ferreira; e Rui Fernando Guedes Raimundo. Não compareceram os seguintes membros: - Pompeu Ventura Sorrilha e José António Amaro Nunes.

Verificou-se ainda a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal e dos Senhores Vereadores José Damião Lopes Guedes de Melo e Ana Maria Silva Xavier Guerra, não tendo comparecido os Senhores Vereadores Afonso Manuel Batista Dias e Susana Cristina Dias Pereira.

Verificou-se também a presença da Técnica Superior, Ana Maria Guerra Borges, designada para lavrar as atas e as minutas da Assembleia Municipal, no mandato autárquico de 2017 - 2021.

Chamou a atenção do público presente para o facto de se poderem inscrever, para o primeiro momento do período de intervenção do público.

Passou-se de imediato à discussão da agenda de trabalhos que se segue:

❖ PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

❖ Apreciação e votação da ata nº 4 da sessão ordinária de 27.04.2018;

❖ Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal: Informações.

❖ **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (1º momento)**

❖ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** (continuação)

❖ Intervenção dos membros da Assembleia nos termos do art. 17º do Regimento.

❖ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

1. Tema especial para debate: Proteção Civil: Riscos Presentes - Oportunidades no Futuro;

2. Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação, em representação das freguesias do Concelho;

3. Apreciação e votação da proposta de criação do Conselho Municipal de Educação, nos termos do art. 6º do Dec. Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, para o mandato autárquico de 2017-2021;

4. Apreciação da informação respeitante à autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais ou a sua reprogramação - Informação referente ao período de 17.04.2018 a 12.06.2018;

5. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, da respetiva situação financeira e dos resultados da participação do Município nas empresas locais e em quaisquer outras entidades (alíneas b) e c) do nº 2 art. 25º da Lei nº 75/2013, de 12.09).

❖ **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (2º momento)**

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº 4 DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27.04.2018

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à discussão do plenário a ata número quatro da sessão ordinária de vinte e sete de abril de dois mil e dezoito, cuja leitura foi dispensada, em virtude do texto ter sido distribuído previamente a todos os membros da Assembleia Municipal.

Não tendo sido apresentadas alterações, procedeu-se à votação da ata número quatro da sessão ordinária de vinte e sete de abril de dois mil e dezoito, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Não participaram na aprovação da ata, por não terem estado presentes naquela reunião, os seguintes membros: Luís Gonzaga de Lemos Pereira Leite; Liliana Matias Soares, José Manuel de Andrade Oliveira; Sara Maria Paiva da Guia; e Manuel da Conceição Feliz.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: INFORMAÇÕES

O Senhor Presidente da Assembleia salientou a presença da nova Vereadora, Ana Maria Silva Xavier Guerra, desejando-lhe

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

as boas vindas a este trabalho público em prol de Tarouca e das suas gentes, pois apesar das ideias serem diferentes, julga que todos os presentes querem o melhor para o Concelho.

Agradeceu ainda a presença nesta reunião do 2º CODIS, Humberto Jorge Borges Sarmento, em representação do Comando Distrital de Viseu, na sequência do convite que foi endereçado àquele Comando.

Prosseguiu informando que a correspondência recebida está disponível para consulta de todos os membros. Salientou que o Presidente da Assembleia Municipal sempre que é convidado tem tentado estar presente nas dinâmicas da comunidade ou pedido a um dos secretários para o representar.

Destacou a seguinte correspondência:

- Associação Cultural e Recreativa Flor do Sabugueiro - convite para a manifestação cultural Sabugueiro em Flor;
- Associação ELAS - convite para a 2ª Gala do Concurso Miss Tarouca;
- Santa Casa da Misericórdia - Convites para o Open Day Aquático e para o Festival de Verão - Festa de encerramento das atividades letivas;
- Assembleia Municipal de Mogadouro - Envia moção aprovada sobre a Reprogramação do Portugal 2020
- Assembleia Municipal de Viseu - Envia moção aprovada sobre a Reprogramação do Portugal 2020
- Assembleia Municipal de Fafe - Envia moção aprovada sobre Regionalização
- Convite do Museu Diocesano de Lamego - Exposição de Pintura;
- Sport Clube de Tarouca - Convite para a 1ª edição Taroucup;
- Congresso da Associação Nacional das Assembleias Municipais - em Mafra - 19 de maio - envio das conclusões;
- Inauguração do memorial de homenagem aos combatentes do Concelho de Tarouca que participaram na Guerra do Ultramar.
- Programa TVI - Somos Portugal, o qual entende que é muito importante para a divulgação do Concelho;
- Encontro de Autores Regionais, que se realizou nos dias vinte e cinco e vinte e seis de maio, que contou com a participação de muitas pessoas de todo o País e do estrangeiro, tendo dado os parabéns à organização;
- Prova de Motocross do Campeonato Regional de Pentacontrol, que correu muito bem e trouxe também muitas pessoas ao Concelho;
- Convites para o Concerto da CPCJ e para o Sarau do Ginásio Clube de Tarouca, nos quais esteve presente a primeira secretária.

Felicitou a Associação Desportiva e Recreativa Tarouquense, por se ter consagrado campeão distrital de futebol e ter subido à Divisão de Honra.

Concluiu, informando que foram apresentadas justificações de falta à presente reunião pelos seguintes membros: - Pompeu Ventura Sorrilha e José António Amaro Nunes, as quais foram aceites pela Mesa e serão arquivadas sob os números nove e dez, respetivamente, no maço de documentos número um, do livro de atas número doze.

Concluída a sua intervenção e verificando-se que não houve inscrições para o 1º momento do período de intervenção do público, passou-se de seguida à

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA NOS TERMOS DO ART. 17º DO REGIMENTO

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à intervenção dos membros da Assembleia, nos termos do artigo dezassete do Regimento.

- **Manuel do Carmo Ferreira** - Iniciou por dar os parabéns à nova Vereadora, desejando-lhe um bom trabalho em prol das pessoas do Concelho.

Agradeceu à Câmara Municipal por toda a obra que tem sido executada em prol do bem-estar das pessoas do Concelho, designadamente em Várzea da Serra.

Informou que Várzea da Serra já tem iluminação LED em quase toda a aldeia, a qual aprecia bastante.

Agradeceu a oferta dos autocarros para o passeio realizado pelos Munícipes de Várzea da Serra à Senhora da Peneda.

Congratulou-se com a realização do Encontro de Autores Regionais, que entende que foi uma excelente iniciativa, para o qual a Junta de Freguesia de Várzea da Serra contribuiu com um lanche, parecendo-lhe que as pessoas ficaram bastante agradadas. Considera que este evento devia repetir-se de dois em dois anos ou de três em três anos.

Referiu a necessidade da colocação de um novo pavimento no polidesportivo de Várzea da Serra, pedindo que seja executado antes do mês de agosto.

Solicitou a construção de casas de banho junto ao cemitério, por serem muito necessárias.

Concluiu referindo o bom trabalho de limpeza das florestas que a equipa de sapadores de Várzea da Serra tem vindo a desenvolver no Concelho.

- **Manuel Francisco Alves Pinto Laranjo** - Salientou o enorme gosto que tem em ser Presidente da Junta de Freguesia de Salzedas. Referiu as inúmeras atividades que ali aconteceram desde a última sessão de abril deste órgão, designadamente as seguintes: a celebração do aniversário da Banda de Música de Salzedas; o Encontro de Autores Regionais; a Comemoração dos Dias do Património; o Jantar Monástico, entre outras. Agradecendo ao Município toda a colaboração.

Congratulou-se com a disponibilidade da Câmara Municipal para a cedência de equipamentos às freguesias sempre que é necessário.

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Salientou ainda a boa relação existente entre a sua freguesia e as freguesias da União de Freguesias de Gouveias e Ucanha e a União de Freguesias de Granja Nova e Vila Chã da Beira, as quais lhes têm dado também uma grande ajuda na limpeza dos terrenos, a quem agradeceu por isso publicamente.

Lamentou que no último fim de semana tivesse havido falta de água em Salzedas, o que entende que não deveria acontecer, porque há muita água na captação, não se justificando que as pessoas estivessem sem água todo o fim de semana. Alertou, a propósito, para o perigo de rebentamento do depósito de água de Murganheira.

Referiu a questão do cumprimento das novas regras legais para a aplicação de herbicidas, pedindo a sensibilização de todos para este problema.

Concluiu solicitando o arranjo da estrada que liga Tarouca a Armamar.

- **Rui Fernando Guedes Raimundo** - Salientou o grande número de atividades que têm decorrido no Concelho, quer realizadas pelo Município, quer por Associações do Concelho, com o que se congratula.

Referiu, a propósito, que na última sessão da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Tarouca e Dálvares teve oportunidade de salientar as inúmeras atividades que são realizadas na freguesia e de ressaltar que as pessoas, que dizem em tom de crítica que só há festas, têm de decidir de uma vez por todas se querem que exista dinamismo no Concelho ou se preferem que as Associações fiquem inativas, porque os eventos são sinónimo de energia, vitalidade, força e dinamismo.

Referiu que na sua freguesia apoia as atividades de todas as Associações e quando é convidado sente muito orgulho em estar presente nas suas atividades.

Salientou as grades que foram colocadas na Variante Este, um local que se tornava perigoso para quem ali circulava a pé e que agora ficou muito bonito e mais seguro.

Quanto à prova de motocross que decorreu em Santa Helena, ressaltou que é apoiante desde a primeira hora daquela pista de motocross, assim como foi apoiante da pista de Downhill no mesmo local. Referiu ainda que, no dia da prova, almoçou na serra, e fez questão de se colocar perto da Capela, enquanto decorria a prova, tendo constatado que o ruído da mesma não causava ali qualquer incómodo. Assim como também não vê que visualmente tenha algum impacto negativo. Por outro lado, salientou o elevado número de pessoas que a prova levou à Serra, o que julga ser muito positivo para o Concelho.

Quanto à limpeza das florestas que está a decorrer, entende que não será isso que impedirá uma catástrofe, pois muitas das limpezas que foram feitas, já nem sequer se notam,

porque a vegetação voltou a crescer. Considera que esta forma de prevenção foi apenas uma maneira que o Governo encontrou para poder imputar as culpas aos Municípios e às Freguesias, no caso de vir a acontecer uma catástrofe.

- **Tiago José Gomes Ildefonso** - No que respeita à agricultura, disse que gostaria de obter informações sobre o Plano de Ação previsto para o combate da vespa da galha do castanheiro.

Enalteceu a iniciativa da Régiefrutas de ter levado os nossos pequenos e médios empresários agrícolas à feira agrícola de Santarém, o que lhes permitiu contactar com outros agricultores e com novas técnicas. Entende que o apoio aos agricultores é efetivamente muito importante, para o desenvolvimento do Concelho.

- **Liliana Luísa Dias Monteiro** - Deu os parabéns ao Município e à Comissão Organizadora pela realização do Encontro de Autores Regionais, dada a sua importância para a valorização dos autores, da literatura e do património municipal.

- **Manuel Leite dos Santos** - Disse que o Grupo Municipal do PS não pode ficar indiferente ao que se passou no Concelho, designadamente o Encontro de Autores Regionais, um evento de elevado nível, que dignificou o Concelho e as pessoas em geral. Considera que pela importância do mesmo e para que não se vulgarize, deverá ser realizado bianualmente ou até trianualmente, tendo dado os parabéns ao Município e à Comissão Organizadora.

Deu os parabéns à nova Vereadora Ana Maria Silva Xavier Guerra pelo novo cargo, desejando-lhe um mandato profícuo.

Quanto à iluminação LED, manifestou a sua satisfação por saber que já está a ser colocada no Concelho, contudo manifestou ainda a sua insatisfação pelo facto de se continuar a apagar a iluminação pública durante a noite, esperando que brevemente se termine com o apagão.

- **António Luís Carrapa Sarmiento** - Deu as boas vindas à nova Vereadora, desejando-lhe um mandato profícuo.

Quanto ao grande número de atividades que têm sido levadas a efeito do Concelho, disse que concorda plenamente com tudo o que foi dito pelo membro Rui Fernando Guedes Raimundo, nomeadamente no que respeita à pista de motocross em Santa Helena, considerando que é uma atividade que deve continuar a merecer o apoio da Câmara Municipal.

Destacou a inauguração do memorial em honra dos ex-combatentes, pois, para além da importância daquela iniciativa, considera que o monumento ficou muito bem enquadrado.

Em relação ao Programa Somos Portugal, disse que reconhece a sua importância para a divulgação do Concelho, designadamente do património, da gastronomia, das Associações, etc.



2018.06.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Referiu que não lhe foi possível estar presente no Encontro de Autores Regionais, por motivos profissionais.

Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara informações sobre o estado em que se encontram os seguintes projetos:

- Área de Acolhimento Empresarial de Tarouca;
- Parque Ribeirinho de Tarouca;
- Requalificação da Alcácima;
- Recuperação da Igreja de S. Pedro de Tarouca;
- Requalificação de Santa Helena.

Concluiu dando os parabéns à Câmara Municipal pela colocação das grades na Variante Este, porque trouxe mais segurança a quem circula naquela via.

Terminadas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos necessários.

O Senhor Presidente da Câmara iniciou por se dirigir ao membro Manuel do Carmo Ferreira tendo-lhe dito que logo que tenham pessoal disponível, serão executadas as obras que solicitou.

Ao membro Manuel Francisco Alves Pinto Laranjo, disse que fica muito contente com o bom relacionamento que existe entre as Juntas de Freguesias e entre estas e o Município.

Em relação ao Encontro de Autores Regionais, disse que quando lhe foi apresentada a ideia pelo Professor César Luís de Carvalho, nunca pensou que viria a ter a dimensão que teve. Disse ainda que, foi um evento que teve um alcance enorme, pois abrangeu pessoas do Norte de Portugal ao Algarve, agradecendo a todos quantos se envolveram na sua concretização.

Prosseguiu reforçando que tem efetivamente havido um grande número de atividades no Concelho, o que se deve em grande parte ao extraordinário esforço das Associações e das coletividades, o que é muito importante, pois Tarouca só terá divulgação se todos remarem para o mesmo lado.

A propósito, referiu que a hotelaria do Concelho, quer em termos de dormidas, quer em termos de refeições, tem estado sempre cheia aos fins de semana, o que é muito gratificante. Quanto à limpeza das florestas, disse que concorda com o que foi dito pelos membros intervenientes, pois não é possível manter a floresta sempre toda limpa, sabendo que no caso de haver uma catástrofe a culpa será com toda a certeza imputada às Autarquias Locais, o que lamenta.

Salientou a falta de medidas do Governo para criar emprego e atrair investimentos para o interior, apesar de falarem muito na coesão territorial, tendo de ser as próprias Autarquias a trabalharem nesse sentido se querem a melhoria da qualidade de vida dos seus Municípios.

Quanto às obras informou o seguinte:

- A área empresarial está a ser executada por administração direta e está em bom andamento, esperando que ainda no corrente ano venham a ter obra física no local, pois em breve serão colocados lotes à venda;

- Já foram abertas as propostas para a empreitada de execução do Parque Ribeirinho, esperando que em breve sejam iniciadas as obras;

- No final do mês de julho, espera que estejam concluídas as obras em Alcáçima.

Quanto à falta de água em Salzedas, explicou que só teve conhecimento desse facto à noite, e que às 7h30 os serviços estavam no local a tentar resolver o problema, contudo o que aconteceu foi o rebentamento de duas condutas de água, que levaram ainda algum tempo a voltar a encher.

Informou que na variante Este a empresa responsável pela obra vai ter de repor o piso que estava degradado, para a receção da obra, e, por isso, vai ter de ser cortado o trânsito, enquanto isso acontece.

Quanto à iluminação pública, disse que logo que for possível acabarão com o apagão noturno.

Em relação à inauguração do memorial em honra dos Combatentes do Ultramar, dirigiu um agradecimento ao Senhor Secretário de Estado da Defesa Nacional, Marcos Perestrello, por os ter honrado com a sua presença na cerimónia.

Interveio de seguida o **Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo**, tendo iniciado por dizer que Tarouca vale a pena e está na moda, de acordo com os sinais que têm recebido, porque não têm estado parados e, por isso, são muitas as dinâmicas que lhes chegam, muitas delas através das Associações, que trazem muita gente ao Concelho.

Quanto à iluminação LED e ao apagão noturno, explicou que só quando a iluminação LED estiver implementada em todo o Concelho será possível acabar com o apagão noturno, o qual já teve início em 2008, tendo em conta as dificuldades financeiras do Município.

Quanto à falta de coesão territorial, disse que já vem de há muitos anos e que continua a existir, tendo dado o exemplo do combate à vespa do castanheiro, para o qual o Governo não deu qualquer contributo, apenas explicou como se fazia o tratamento, apesar de a castanha se tratar de um produto endógeno produtor de riqueza. O Executivo viu-se na necessidade de adquirir doze largadas de outro inseto para combater aquela praga, com elevados custos para o Município, tendo explicado o respetivo procedimento. Quanto à vespa asiática, explicou que têm vindo a resolver o problema com a ajuda dos bombeiros.

Deu ainda o exemplo das intempéries que aconteceram no Concelho no ano findo, para as quais não veio qualquer contributo do Estado, apesar dos levantamentos de prejuízos que foram feitos, por isso acredita cada vez menos na coesão



2018.06.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

territorial e nas ajudas do Governo Central. Referiu que o mesmo aconteceu no corrente ano em concelhos vizinhos em casos idênticos.

Passou-se de seguida à discussão da seguinte ordem do dia:

PONTO 1 - TEMA ESPECIAL PARA DEBATE: PROTEÇÃO CIVIL: RISCOS PRESENTES - OPORTUNIDADES NO FUTURO

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal explicou que a Mesa pretende trazer a debate temas importantes para o Concelho e para as suas gentes, a fim de sensibilizar os membros do órgão, como legítimos representantes do povo, bem como todos os cidadãos que queiram participar nas sessões. Referiu que estes debates decorrerão preferencialmente nas sessões de fevereiro, junho e setembro, cuja ideia foi partilhada em reunião da Comissão Permanente e foi aceite por todos os seus membros.

Desafiou todos os membros para apresentarem novos temas para discussão, através da Mesa ou dos líderes dos Grupos Municipais.

Informou que o primeiro tema escolhido foi o da "Proteção Civil: riscos presentes - oportunidades no futuro". Disse que normalmente a maioria dos cidadãos associa a designação de proteção civil aos incêndios, contudo o seu conceito é muito mais abrangente, uma vez que é uma atividade que tem a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram, sendo o organismo responsável em Portugal a Autoridade Nacional de Proteção Civil

Considerando as tragédias ocorridas recentemente e as condições geográficas do nosso Concelho, entendeu-se que é um importante tema para ser discutido. Informou que foi convidado para o efeito o 2º CODIS (2º Comandante Distrital de Operações de Socorro de Viseu), Humberto Sarmento, nosso conterrâneo, a quem desejou os maiores sucessos no desempenho destas novas funções, que iniciou em abril do corrente ano, agradecendo-lhe por ter aceite o convite para estar presente nesta sessão, bem como agradecer ao 1º CODIS de Viseu por ter permitido que isso acontecesse.

De seguida, a Primeira Secretária da Assembleia procedeu à leitura em voz alta da nota curricular do convidado.

Terminada a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao 2º CODIS, Humberto Sarmento.

O 2º CODIS, Humberto Sarmento, em seu nome pessoal e da Autoridade Nacional de Proteção Civil, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e o convite do Senhor Presidente da Assembleia, salientando que tem muito gosto em falar sobre proteção civil nesta Assembleia Municipal.

Iniciou por explicar a definição de proteção civil, chamando a atenção para o facto de que todos os cidadãos são proteção

civil, independentemente de desempenharem qualquer cargo ou função. Continuou explicando as definições de acidente grave, catástrofe.

Explicou de seguida os princípios gerais da proteção civil, designadamente os princípios da prioridade; da prevenção; da precaução; da subsidiariedade; da cooperação entre o Estado e os cidadãos, da unidade de comando; da coordenação; e o da informação. Salientou que o grande objetivo da proteção civil é atenuar os riscos latentes, sejam eles quais forem, incêndio, gelo, tempestade, socorro a vítimas, etc., tendo referido também a forma como a mesma está organizada em Portugal, designadamente as entidades que a integram a nível local, distrital e nacional.

Prosseguiu a sua intervenção, demonstrando os riscos no Concelho de Tarouca, nomeadamente, risco sísmico quase nulo, movimentos de massa, cheias e inundações, ondas de calor e seca, vagas de frio, incêndios urbanos e florestais, acidentes industriais, colapso de estruturas, como a da mini-hídrica e acidentes rodoviários, até porque passam pelo Concelho muitos veículos de transporte de matérias perigosas.

No que respeita aos incêndios florestais, apresentou um mapa com as zonas verdes do Concelho, salientando que as áreas de maior preocupação são: a zona verde em Várzea da Serra, por ser constituída maioritariamente por eucaliptos, e que traz constrangimentos acrescidos, a Serra de Santa Helena que, de quatro em quatro anos, é habitual arder e ainda a zona do Senhor do Monte, por ser um pinhal muito denso.

Ressaltou as particularidades dos incêndios florestais na atualidade, especialmente o seu rápido desenvolvimento, tendo mostrado diversos vídeos com filmagens reais, bem demonstrativas da rapidez com que atualmente os mesmos evoluem, alertando para os cuidados que devem ser tidos. Referiu ainda a complexidade da logística das operações, designadamente, alimentação, combustível para as viaturas, mecânicos, condições sanitárias, plano de comunicações, entre outras.

Quanto ao futuro dos incêndios florestais, apresentou um mapa com as diversas áreas ardidas no País no ano findo, no qual são bem visíveis as grandes "bombas-relógio" que ainda existem, salientando que tudo o que é vegetação está disponível para arder, daí a grande necessidade de prevenção contínua.

Leu, a propósito, diversas passagens do relatório do incêndio florestal de Pedrogão Grande que ocorreu no ano findo, nomeadamente, no que respeita às áreas ardidas e o respetivo tempo decorrido, as quais são bem demonstrativas das dificuldades do combate do mesmo, quer pelas condições geográficas, quer pelas condições meteorológicas, que fizeram com que o incêndio se deslocasse a 15 Km/hora,



2018.06.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

passando por duas grandes modificações, sendo a primeira previsível, mas a segunda modificação de comportamento do fogo era muito improvável, a qual não poderia ser prevista por qualquer serviço de emergência de Portugal, nem da Europa, conforme se refere no relatório.

Referiu que na Austrália há registos de fogos secundários a 20 Km provocados pelos eucaliptos e salientou que Portugal tem um elevadíssimo número de ignições, quando comparado com outros países do sul da Europa, designadamente, seis vezes superior ao de Espanha e dezanove vezes ao da Grécia.

Quanto ao futuro, disse que continuaremos a ter frentes de incêndio enormes, que serão incontrolláveis, se a limpeza não estiver feita. O combate será feito em termos muito semelhantes aos atuais, ataque rápido com meios aéreos ligeiros, com o apoio de pessoal terrestre, mas serão muito mais utilizadas as máquinas de rasto e meios aéreos pesados, com táticas combinadas e químicos retardantes, a exemplo do que já se faz noutros países. Crê que no futuro os bombeiros serão na sua maioria profissionalizados com uma componente de voluntariado mais pequena, o que será mais oneroso para o Estado.

Concluiu a sua intervenção, referindo que a grande aposta deverá ser na prevenção. Considera que nesse sentido já se está a fazer alguma coisa com as limpezas das florestas que têm sido realizadas, porque permitem que os incêndios aconteçam mais longe das habitações. Contudo, julga que deve apostar-se cada vez mais na construção de infraestruturas que impeçam os incêndios de atingir determinadas áreas, com a criação de faixas de descontinuidade na vegetação, ou seja, estradões com dimensão significativa; na utilização do fogo controlado para a criação de faixas de contenção, porque é uma ferramenta de baixo custo; com a construção de pontos de água para o apoio aos meios aéreos; na sensibilização da população para a necessidade da limpeza na envolvente às suas habitações; na adesão ao projeto aldeia segura - pessoas seguras, que é uma forma de sensibilizar a população, para minimizar a perda de vidas.

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu o debate sobre o assunto, tendo dado a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara iniciou por referir a importância do tema e manifestar o seu apreço à Mesa pela escolha do mesmo.

Agradeceu ainda ao 2º CODIS pela excelente e muito elucidativa apresentação.

Salientou a importância da prevenção, para a qual todas as pessoas devem estar sensibilizadas, de acordo com o referido pelo Senhor Comandante,

Referiu que a Câmara Municipal tem feito o possível para a prevenção dos incêndios com a construção de charcas, com a abertura e conservação de estradões e com as limpezas que vão fazendo. Contudo, entende que só será possível fazer uma boa prevenção se a cultura de todas as instituições e das pessoas mudar efetivamente.

Concluiu congratulando-se com a excelente colaboração e relacionamento que existe para o combate aos incêndios, entre o Município, os Bombeiros e a GNR.

Interveio de seguida o Senhor Vice-Presidente tendo felicitado a Mesa pela escolha do tema e o 2º CODIS pela excelente apresentação, por ter sido muito esclarecedora.

Reforçou a ideia de que a proteção civil somos todos nós, porque efetivamente existe essa falta de consciência, e que a proteção civil serve essencialmente para prevenir, para antecipar.

A propósito de prevenção, manifestou a sua estranheza pelo facto de em Portugal todas as crianças saberem o que fazer em caso de ocorrência de um sismo, porque aprendem na escola, mas desconhecem totalmente o que fazer em caso de incêndio, que é muito mais provável acontecer do que um sismo. Julga que é uma falha grave da área da educação.

Continuou referindo a questão dos sapadores florestais, explicando que o Município só tem em Várzea da Serra uma equipa, porque atualmente estão impedidos de se candidatar, porque não temos uma ZIF (zona de intervenção florestal). Por outro lado, a CIMDouro só tem disponível uma brigada florestal para os dezanove Municípios, o que é manifestamente pouco para uma área tão grande e tão necessitada de prevenção.

Quanto à limpeza das florestas, esclareceu que o Município não tem competência para levantar autos de contraordenação às pessoas que não fazem as limpezas, apenas se pode limitar a avisar os infratores. Acrescentou que se desconhece quem é o proprietário de quarenta por cento dos terrenos nas aldeias, e que grande parte dos restantes sessenta por cento pertencem a pessoas idosas que não têm condições para limpar.

Referiu que o Concelho de Tarouca tem toda a possibilidade de arder, considerando o estado em que se encontram as matas, especialmente desde a vaga de frio que aconteceu em fevereiro último, e nem com faixas de contenção de dez metros será possível segurar o fogo se houver uma ignição séria.

Salientou o excelente trabalho de limpeza de mato que alguns funcionários da Câmara têm vindo a fazer, designadamente, em Teixelo, Santa Helena e em algumas povoações de maior risco. Disse ainda que estão a tentar algumas medidas com o uso de fogo controlado e que irão avançar com a questão da Aldeia Segura.



2018.06.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Concluiu salientando, tal como referiu o Senhor Comandante, que o desenvolvimento dos incêndios atualmente é muito superior ao que acontecia há vinte e cinco anos atrás, altura em que as florestas ardiam muito mais lentamente.

Intervieram ainda os seguintes membros:

- **Luís Gonzaga de Lemos Pereira Leite** - Agradeceu ao 2º CODIS a apresentação que fez, pela sua enorme importância. Agradeceu-lhe ainda por todo o trabalho que tem realizado, em prol da segurança das nossas gentes.

Considera que a prevenção é fundamental, e que tem muito a ver com o desenvolvimento das pessoas e com a forma como estas compreendem as situações, lamentando que muitas vezes só aprendam da pior forma, depois dos problemas acontecerem. Por isso, julga que é importante investir na sensibilização das pessoas.

- **Tiago Jorge Martins Eusébio** - Quanto à limpeza das florestas, disse que na freguesia de S. João de Tarouca limpam tudo há cerca de dois meses atrás, em cumprimento da lei. Contudo, atualmente, a vegetação voltou a crescer, e, por isso, pergunta, se em caso de incêndio, serão da mesma forma responsabilizados os autarcas, apesar de terem cumprido a lei.

Acrescentou que se os funcionários tiverem de andar sempre a limpar, não terão tempo para fazer mais nada, para além de que as freguesias não têm recursos para o efeito.

Salientou que tem passado noutros Concelhos vizinhos e não tem visto serem feitas limpezas, pelo que julga que o Governo deveria fazer um levantamento de quem efetivamente limpou e quem não o fez, para que pudessem ser responsabilizados.

Concluiu agradecendo ao Senhor Presidente da Câmara a disponibilidade dos funcionários para a realização das limpezas.

- **Rui Fernando Guedes Raimundo** - Agradeceu ao 2º CODIS a brilhante exposição.

Referiu que atualmente é fundamental que seja feito o cadastro dos terrenos, para poder ser realizado um trabalho sério, o que ainda não existe.

Por outro lado, ressaltou que a ligação entre a desertificação e os fogos florestais é enorme, pois, se os terrenos estivessem cultivados, a probabilidade de acontecerem os incêndios era muito menor. Lamentou, por isso, que o Governo não queira identificar realmente os problemas de fundo, para encontrar uma solução definitiva, e apenas se tenha preocupado em livrar-se das responsabilidades, atirando-as para as Autarquias e para a Proteção Civil.

- **Carlos Alberto Moura Cabral** - Deu os parabéns ao 2º CODIS pela forma brilhante como apresentou e nos sensibilizou para os problemas.

Referiu que é realmente muito difícil combater o flagelo dos incêndios, mesmo com as limpezas que vão sendo feitas pela população e pelas autarquias. Disse que o membro Rui Fernando Guedes Raimundo aflorou o problema da desertificação que lhe parece ser o grande motivo deste e de muitos outros problemas.

Considera que, a não ser que exista alguém iluminado, que crie uma atividade económica que inclua a limpeza da floresta, vai ser muito difícil resolver este problema, o qual vai continuar a ser um grave problema no futuro, especialmente, no interior.

Disse que, efetivamente, os autarcas locais e principalmente, os presidentes de junta de freguesia, são, legalmente, os primeiros responsáveis em caso de catástrofe e, por isso, lançou-lhes o desafio de fazerem eles próprios o cadastro dos terrenos nas respetivas freguesias, pois se não formos nós a resolver os problemas do Concelho, não será com certeza o Governo Central a fazê-lo.

- **Manuel Leite dos Santos** - Agradeceu a explanação do 2º CODIS, a qual foi muito esclarecedora e focou aspetos muito importantes.

Considera que é tempo de sermos inovadores e de colocar as novas tecnologias ao serviço do socorro de pessoas e bens, tendo sugerido o aproveitamento das linhas de alta e média tensão, para a instalação de sensores destinados a detetarem focos de incêndio, os quais seriam de imediato transmitidos às entidades competentes para o combate. Acrescentou que é sua intenção apresentar ao Governo um projeto nesse sentido, o qual dedicará a este Concelho.

- **António Luís Carrapa Sarmento** - Referiu que, efetivamente, a desertificação do interior é sem dúvida um dos principais responsáveis pelos incêndios florestais, pois a maioria das pessoas nem sabe os terrenos que têm.

Disse que se coloca quase sempre a culpa dos incêndios florestais na falta de limpezas das florestas, contudo um dos principais pinhais que era limpo com regularidade ardeu todo no ano findo, por isso, parece-lhe que o Governo apenas está a empurrar as culpas para alguém. Referiu, a propósito, que há uns meses se criou um grupo para a defesa do interior, e o que gostaria de saber que presidentes de câmara do interior profundo estavam representados nesse grupo.

Quanto à questão da educação abordada pelo Senhor Vice-presidente, explicou que os professores estão sujeitos aos programas aprovados pelo Ministério da Educação, e que de facto não há nenhuma indicação para ser abordada a questão dos incêndios. No entanto, entende que não é apenas uma falha do Ministério, mas também das próprias escolas, que poderiam abordar esse tema na disciplina de educação para a cidadania, por exemplo.

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Concluiu agradecendo ao 2º Comandante a sua explanação, porque foi extraordinária, tendo acrescentado que ficou com a sensação no início de que toda a organização da Proteção Civil é muito pesada.

Interveio de seguida novamente o 2º CODIS tendo iniciado por agradecer as palavras elogiosas que lhe foram dirigidas.

Referiu que, de facto, a organização parece complexa, contudo na prática não é bem assim, tendo este sistema de gestão de operações sido já copiado por alguns países.

Reconheceu que também concorda que a desertificação é a raiz da maioria dos nossos males, inclusive da falta de bombeiros. Disse que depois de ter acabado o serviço militar obrigatório a única instituição de cidadania ativa em Portugal são os bombeiros.

Ressaltou que também não concorda com o fundamentalismo das limpezas das florestas, revendo-se em todas as intervenções que foram feitas, contudo tem de reconhecer que algo tem de ser feito em termos de prevenção, pois se estiverem à espera do Poder Central, Portugal vai assar.

Quanto ao projeto Aldeia Segura, disse que se conseguirem salvar uma vida que seja, já valeu a pena.

Felicitou o Senhor Vice-Presidente por ter tido a coragem de assumir que o Concelho está disponível para arder, porque nem todos os políticos conseguem dizer a verdade aos cidadãos.

Concluiu agradecendo a oportunidade que foi dada para falar sobre a problemática da proteção civil aos seus concidadãos.

- **Tiago José Gomes Ildefonso** - Referiu que na prática o Governo nada fez relativamente à prevenção dos incêndios, pois a questão das limpezas chega a ser frustrante para os Presidentes de Junta que tanto se esforçaram, sem que lhes tivessem dado meios para tal, e que podem mesmo assim ser responsabilizados em caso de uma grande catástrofe. Quanto a algumas "ideias iluminadas" que apareceram, como é o caso das cabras sapadoras, verifica-se que a sua aplicação prática é muito complicada, porque tem imensa burocracia que a população mais idosa não consegue ultrapassar. Por isso, esta é uma problemática muito difícil de resolver.

- **Tiago Jorge Martins Eusébio** - Considera que se o Governo pretende que haja uma prevenção contínua dos incêndios florestais, deveria disponibilizar meios para que as Autarquias pudessem ter equipas a fazerem continuamente a limpeza das florestas, para além manterem a obrigação dos particulares procederem à limpeza dos seus terrenos.

Interveio de seguida o Senhor Presidente da Câmara, tendo dito que irá levar à reunião da CIMDouro a preocupação aqui manifestada com a realização do cadastro dos terrenos.

Referiu que a coesão territorial tem vindo a ser muito discutida nas reuniões da CIMDouro, mas sem resultados práticos. Considera, por isso, que tem de ser claramente

definido o papel que cada município deve ter no sentido de promover uma verdadeira coesão territorial.

Nesta altura da reunião, pelas dezoito horas e dez minutos, foi feito um intervalo.

Foram retomados os trabalhos, pelas dezoito horas e vinte minutos, com a presença dos mesmos membros, com exceção dos membros Liliana Matias Soares e Manuel Francisco Alves Pinto Laranjo.

Passou-se de imediato à discussão do segundo ponto da ordem do dia:

PONTO 2 - ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, EM REPRESENTAÇÃO DAS FREGUESIAS DO CONCELHO

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntou ao plenário se pretendiam apresentar alguma proposta, para a eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação, em representação das freguesias do Concelho.

O Grupo Municipal do PSD apresentou a proposta que a seguir se transcreve:

"Proposta de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação, em representação das freguesias do Concelho.

Presidente da Junta proposto - Rui Fernando Guedes Raimundo. Tarouca, 25 de junho de 2018.

O Líder do Grupo Municipal do PSD,
a) António Luís Carrapa Sarmento"

Não tendo sido apresentadas outras propostas, procedeu-se de seguida à votação, por escrutínio secreto, da proposta supratranscrita, para eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação de Tarouca, em representação das freguesias do Concelho, nos termos do disposto na alínea d) do artigo 5º, do Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro.

Foi obtida a seguinte votação:

- Dezassete votos a favor e um voto em branco.

Foi assim eleito o membro Rui Fernando Guedes Raimundo, Presidente da Junta de Freguesia de União de Freguesias de Tarouca e Dálvares, para integrar o Conselho Municipal de Educação de Tarouca.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 3 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, NOS TERMOS DO ART. 6º DO DEC. LEI Nº 7/2003, DE 15 DE JANEIRO

Presente a proposta de nomeação do Conselho Municipal de Educação, para o mandato autárquico de 2017-2021, nos termos do art. 6º do Dec. Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, aprovada

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

em reunião camarária de catorze de junho corrente, a qual a seguir se transcreve:

Proposta de nomeação do Conselho Municipal de Educação

Mandato autárquico de 2017-2021

O Dec. Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro criou os conselhos municipais de educação, regulando as suas competências, composição e funcionamento.

De acordo com o artigo 6º, o conselho municipal de educação é nomeado por deliberação da Assembleia Municipal, nos termos propostos pela Câmara Municipal.

Assim, em cumprimento do mencionado diploma e no exercício da competência conferida pela alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, proponho a V. Exas. que esta Câmara Municipal aprove, sobre a forma de proposta a submeter à aprovação da Assembleia Municipal nos termos da alínea s) do art. 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a criação do Conselho Municipal de Educação, composto pelos seguintes membros:

1. Indicados no nº1 do artigo 5º do citado Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro:

a. Valdemar de Carvalho Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Tarouca, que será substituído nas suas ausências ou impedimentos pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal;

b. Rui Manuel da Costa Pereira, Presidente da Assembleia Municipal de Tarouca;

c. Rui Fernando Guedes Raimundo, Presidente da junta de freguesia eleito pela Assembleia Municipal em representação das freguesias do concelho;

d. _____, representante da Direção de Serviços da Região Norte da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares;

e. Eduardo da Costa Almeida, Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos;

2. Indicados pelas respetivas entidades, consultadas nos termos do nº2 do artigo 5º do Decreto- Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro:

a. Francisco Alexandre Lopes Botelho, representante do pessoal docente do ensino secundário público;

b. Luís Manuel dos Anjos Reis, representante do pessoal docente do ensino básico público;

c. Isabel Olívia da Silva F. Claro Fonseca, representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública;

d. Célia Cristina Correia Pereira Cardoso, representante do estabelecimento de educação pré-escolar privado;

e. Cristina Adosinda Trindade Botelho e Célia Cristina Pereira Ribeiro Loureiro, representantes da Associação de Pais e Encarregados do Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos;

- f. José António de Melo Pereira, representante da Associação de Estudantes das Escola E.B.-S de Tarouca;
- g. Carla Paula da Silva Cardoso, representante da instituição particular de solidariedade social que desenvolve atividade na área da educação;
- h. Estela Alves Gonçalves Almeida, representante dos Serviços Públicos de Saúde;
- i. Bela Taboia, representante do Instituto de Segurança Social, IP - Centro Distrital de Viseu;
- j. Manuel A.R. Ferreira, representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional;
- k. Paulo Teixeira Sabença, Comandante do Posto da GNR de Tarouca, representante das forças de segurança;
- l. João Magalhães, representante do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.;
- m. _____, representante do Conselho Municipal da Juventude.

Tarouca, 11 de junho de 2018.

.O Presidente da Câmara,

a)Valdemar de Carvalho Pereira"

Não tendo havido outras intervenções, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta de nomeação do Conselho Municipal de Educação para o mandato autárquico de 2017-2021.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 4. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO RESPEITANTE À AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RESPEITANTE AO PERÍODO DE 17.04.2018 A 12.06.2018

Presente a informação aprovada em reunião da Câmara Municipal de catorze de junho corrente, respeitante aos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização genérica concedida por deliberação da Assembleia Municipal de 15.12.2017, respeitante ao período de 17.04.2018 A 12.06.2018, a qual foi enviada antecipadamente a todos os membros para apreciação e que a seguir se transcreve:

"AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS OU A SUA REPROGRAMAÇÃO

INFORMAÇÃO REFERENTE AO PERÍODO DE 17.04.2018 A 12.06.2018

Para efeitos de cumprimento da obrigação de informação à Assembleia Municipal sobre os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização genérica concedida por deliberação daquele órgão datada de 15.12.2017, aquando da aprovação dos documentos previsionais para o ano de 2018, junto se anexa a respetiva lista, até 12.06.2018, cujos valores são os seguintes:

Período de 17.04.2018 A 12.06.2018



MUNICÍPIO DE TAROUCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Fl. 028

2018.06.25

Ano	Valor do Período	Valor Acumulado desde 2018.01.01
2019	516 185,13€	990 255,46€
2020	-3 613,67€	400 553,33€
2021	4 168,69€	296 437,41€
2022	4 168,69€	4 168,69€
2023	1 042,17€	1 042,17€
	521 951,01€	1 692 457,06€

Paços do Município, 12.06.2018

O Presidente da Câmara,
a) Valdemar de Carvalho Pereira"

Não houve intervenções.

Foi tomado conhecimento da informação respeitante aos compromissos com encargos plurianuais assumidos no período de 17.04.2018 A 12.06.2018.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 5 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, DA RESPECTIVA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NAS EMPRESAS LOCAIS E EM QUAISQUER OUTRAS ENTIDADES

Presente a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, da respetiva situação financeira e dos resultados da participação do Município nas empresas locais e em quaisquer outras entidades (alíneas b) e c) do n.º 2 art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12.09), a qual será arquivada sob o número oito, do maço de documentos número um do livro de atas número doze.

Interveio o membro António Luís Carrapa Sarmento, desejando umas férias retemperadoras a todos os presentes.

Louvou todos os cidadãos anónimos que nas várias comissões de festas se envolvem e dão o seu melhor para proporcionar às pessoas atividades festivas um pouco por todo o Concelho.

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a elevação das intervenções e o sentido de responsabilidade com que todos os membros estão neste órgão, desejando-lhes boas férias.

Foi tomado conhecimento da presente informação.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal desejou também a todos os presentes boas férias e um bom descanso, fazendo votos para que tenhamos um bom verão, com poucos incêndios. Procedeu-se de seguida à leitura da minuta da ata, a qual foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião pelas

dezanove horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de aprovada vai ser assinada nos termos legais.

E eu, *Joana Maria Suano Borges*, Técnica Superior, designada para secretariar a reunião, a redigi e subscrevi.

O Presidente da Assembleia Municipal,

